

LIBERA-TE A TI MESMO: OS SENTIDOS DA LIBERAÇÃO HOMOSSEXUAL NO JORNAL LAMPIÃO DA ESQUINA (1978-1981).

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Renne Camara Barros, Jailson Pereira da Silva

A pesquisa em atual desenvolvimento pretende discutir os sentidos daquilo que se chamou de liberação homossexual. A história das homossexualidades no Brasil passou a ser alvo de constante interesse dos historiadores, principalmente a partir da década de 1990 e nos estudos que analisaram a formação das lutas identitárias ou de afirmação do movimento LGBTQIAP+ no Brasil, o jornal Lampião da Esquina (1978-1981) tornou-se um lugar comum por marcar um ponto de inflexão e de contestação nos discursos produzidos sobre as homossexualidades por produzir imagens outras a respeito dos homossexuais, questionando os discursos patologizantes e formatando uma linguagem politizada em torno do corpo e da (homo)sexualidade. Entretanto, ainda a partir do periódico mencionado e tomando-o como objeto desse trabalho, pretendo questionar o modo como a historiografia tem olhado e pensado esse documento e, mais detidamente, como a mesma tem analisado os discursos de liberação homossexual que emergem na cena política do Brasil em finais da década de 1970, nos quais a figura do homossexual liberado aparece com uma centralidade que merece destaque por ser o alvo da construção de imagens “positivas” sobre a homossexualidade, por instalar um curioso marcador temporal entre a “bicha” do passado e o “homossexual liberado e consciente” do futuro, mas também por suas contradições que colocam em jogo outros marcadores sociais para além da sexualidade. Meu principal instrumento conceitual reside nos estudos queer, que me oferecem ferramentas analíticas importantes para observarmos os discursos de liberação sexual a partir de seus próprios limites, com uma certa desconfiança diante das suas promessas de liberdade, assim como colocar em questão a historiografia que muitas vezes construiu a relação homossexual-vítima, sem suspeitar dos modos pelos quais essas narrativas que falam do homossexual sempre oprimido e resistente enfrentando uma sociedade repressora constroem modelos hegemônicos de identidade.

Palavras-chave: Lampião da Esquina. estudos queer. liberação homossexual. política de identidade.